

 <p>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA</p>	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	
	NCT	
	DEPARTAMENTO DE QUÍMICA	
	PLANO DE ENSINO 2018.2 - Resolução n. 251/CONSEPE	
	DISCIPLINA: SOCIOLOGIA	
	PROF. DR. LUIS FERNANDO NOVOA GARZON	

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO:	QUÍMICA		
DISCIPLINA:	SOCIOLOGIA	CÓDIGO:	QUISOC
CARGA HORÁRIA:	40H	CRÉDITOS:	2
SEMESTRE:	2018.2		
PERÍODO:	2º		

EMENTA DA DISCIPLINA:

A Sociologia como ciência e seus métodos. Conceitos sociológicos fundamentais; mudança social, ideologia e cultura.

CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS DO CURSO:

Inter-relação entre os conteúdos de química e contextos sociais e regionais. Contribuição para a criação de pressupostos para a formação de cidadãos conscientes, críticos, com responsabilidade econômica, social e ambiental.

OBJETIVOS:

Ao contrário da perspectiva instrumental que busca submeter a gestão do tempo e do espaço à racionalidade técnica, sustentamos uma “sociologia pública”, em uma perspectiva reflexiva, de modo que seus achados e encontros não derivem de objetos distanciados e inertes, e sim do auto-entendimento dos agentes sociais. O objetivo da disciplina é formentar espaços inter e multidisciplinares para que se dimensionem os efeitos da tecnociência, descontando-se os apelos legitimatórios à “modernização ecológica” ou à “responsabilidade social empresarial”. Pretende por isso, dialogar com os graduandos em Química sobre o papel da área na recuperação dos ciclos da biosfera rompidos e na sua proteção integral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: SURGIMENTO HISTÓRICO DA SOCIOLOGIA E A MODERNIDADE EM PERSPECTIVA

- 1.1 Conexões e contingências históricas: Renascimento, Reforma, Revolução Industrial e Revoluções liberais
- 1.2 Interpretações da Modernidade e as origens da Sociologia

UNIDADE II: PARADIGMAS TEÓRICO-SOCIOLÓGICOS

- 1.1 A sociologia da ordem positivada: Émile Durkheim
- 1.2 A sociologia da transformação: Karl Marx
- 1.3 A sociologia da compreensão: Max Weber

UNIDADE III: Sociologia da Ciência e o lugar social da Química

- 1.1 Crise e metamorfose da ciência
- 1.2 Modelo de desenvolvimento, insumos químicos e transições ambientais
- 1.3 Química medicinal e o medicamento entre a ciência, o mercado e a sociedade

METODOLOGIA DE ENSINO:

Exposição conceitual e análise de casos. Avaliação da casuística em grupo. Roda de leitura. Seminários. Apresentação de resumos dos textos indicados e de artigos da área de saúde pública, análise de vídeos e reportagens.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, projetor multimídia, laboratório de informática, celulares

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS:

Avaliação 1	
Atividades em sala	30 pontos
Prova Escrita	70 pontos (UNIDADES I e II)
Avaliação 2	
Atividades em sala	30 pontos
Seminário Final	70 pontos (UNIDADES III);
Média Final = (NOTA1 + NOTA2)/2	
Avaliação Repositiva	100 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VERAS, Maura Pardini Bicudo, Introdução à Sociologia: Marx, Durkheim e Weber, referências fundamentais. São Paulo: Paulus, 2014

PRIGOGINE Ilya & STENGERS, Isabelle. A Nova Aliança: Metamorfose da ciência. Brasília: Universidade de Brasília, 1991.

ANDRADE, Carolina Horta; KÜMMERLEB, Arthur E.; GUIDO, Rafael. Perspectivas da química medicinal para o século XXI: desafios e oportunidades. Quím. Nova vol.41 no.4 São Paulo Apr. 2018

PIGNARRE, Philippe. O que é medicamento.: um estranho objeto entre ciência, mercado e sociedade. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MACHADO, Letícia Vier; FERREIRA, Rodrigo Ramires. A indústria farmacêutica e psicanálise diante da “epidemia de depressão”: respostas possíveis. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 19, n. 1, p. 135-144, jan./mar. 2014.

PORTO, Marcelo Firpo. Modelo de desenvolvimento, agrotóxicos e saúde: um panorama da realidade agrícola brasileira e propostas para uma agenda de pesquisa inovadora. Rev. bras. Saúde ocup., São Paulo, 37 (125): 17-50, 2012.

SASSEN, Saskia. Expulsões: brutalidade e complexidade na economia global. São Paulo: Paz & Terra, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

STENGERS, Isabelle. No tempo das catástrofes: resistir à barbárie que se aproxima. São Paulo: Cosacnaify, 2015.

BECK, Ulrich. A reinvenção da política in Giddens, Beck, Lash. Modernização reflexiva, Editora da UNESP, 1995.

MARTÍNEZ, A. J. O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração. 2. Ed, 3. Reimpressão. São Paulo: Contexto, 2017.

ARÁOZ, Horacio Machado. Extractivismo: depredación ecológica y degradación democrática. Desafíos ecobiopolíticos para la región desde los movimientos socioterritoriales. 2011. Disponível em: <http://www.bepe.org.ar/images/stories/biblioteca/Documentos/extractivismo%20depredacin%20ecodemocrtica.pdf>

DILGER, Gerhard; LANG, Miriam; PEREIRA FILHO, Jorge (org). Descolonizar o imaginário: debates sobre o pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2016. Disponível em:

http://rosaluxspba.org/wp-content/uploads/2016/08/Descolonizar_o_Imaginario_web.pdf

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Porto Velho/RO, 30 de julho de 2018.

Prof. Dr. Luis Fernando Novoa Garzon – Departamento de Ciências Sociais

Responsável pela Disciplina: Sociologia Geral